



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Afonso, Emília Maria Fernandes

**Avaliação de impactos da Agenda 2000 sobre  
o rendimento agrícola na Região Agrária da  
Beira Interior, a partir de um modelo de base  
microeconómica para o sector agrícola**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1829>

**Metadados**

**Data de Publicação**

2000

**Resumo**

Este trabalho que teve origem num estudo de carácter microeconómico realizado pelo Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas e pelas Direcções Regionais de Agricultura, visa numa primeira fase, e tendo como referência o ano de 1997, identificar e caracterizar os principais tipos de explorações da Região Agrária da Beira Interior e seguidamente, recorrendo a um modelo, determinar por uma via indirecta os respectivos rendim...

**Tipo**

report

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T08:43:27Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DA AGENDA 2000 SOBRE  
O RENDIMENTO AGRÍCOLA NA REGIÃO AGRÁRIA DA  
BEIRA INTERIOR, A PARTIR DE UM MODELO DE BASE  
MICROECONÓMICA PARA O SECTOR AGRÍCOLA**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Emília Maria Fernandes Afonso*

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

2000

## Índice

<b>I – Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>II – A Política Agrícola Comum: origem, evolução e reformas.....</b>	<b>3</b>
2.1 - Origem e natureza da PAC .....	3
2.2 - A evolução da PAC.....	5
2.2.1 – A evolução da PAC até à reforma de 1992 .....	5
2.2.2 – A reforma da PAC em 1992 .....	7
2.2.3 – A reforma da Agenda 2000.....	11
<b>III – O rendimento agrícola; importância da sua determinação .....</b>	<b>24</b>
3.1 – A utilização de modelos em investigação económica .....	25
3.2 – Níveis de abordagem do rendimento agrícola.....	25
3.3 – Factores que afectam o rendimento agrícola e ópticas de apreciação dos resultados .....	26
<b>IV – Ensaio de avaliação do rendimento agrícola na Região Agrária da Beira Interior tendo por base as alterações da PAC no âmbito da Agenda 2000 .....</b>	<b>32</b>
4.1 – Objectivo.....	32
4.2 – Material e métodos.....	32
4.2.1 – Caracterização da amostra de explorações.....	32
4.2.2 – O inquérito realizado às explorações agrícolas.....	36
4.2.3 – Bases de dados, sua natureza e origem.....	39
4.2.4 – Estrutura do Modelo de Base Microeconómica.....	40
4.2.4.1 – Cálculo do rendimento para o ano base .....	41
4.2.4.2 – Agregação dos resultados obtidos ao nível de cada exploração .....	47
4.2.4.3– Simulação de resultados com base em alterações na política de preços e mercados no quadro da Agenda 2000 .....	48
4.3 – Apresentação e discussão de resultados .....	50
4.3.1 – Caracterização das explorações em 1997.....	50
4.3.2 – Resultados económicos em 1997.....	53
4.3.3 – Análise dos resultados da simulação.....	60
<b>V – Considerações finais.....</b>	<b>62</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>64</b>
<b>Anexos</b>	

## Resumo

Este trabalho que teve origem num estudo de carácter microeconómico realizado pelo Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas e pelas Direcções Regionais de Agricultura, visa numa primeira fase, e tendo como referência o ano de 1997, identificar e caracterizar os principais tipos de explorações da Região Agrária da Beira Interior e seguidamente, recorrendo a um modelo, determinar por uma via indirecta os respectivos rendimentos expressos sob a forma de diversos resultados e indicadores económicos.

Através da possibilidade de simulação do modelo e partindo da constatação da realidade em determinado momento (o ano de 1997), analisou-se o impacto da reforma da Política Agrícola Comum no âmbito da Agenda 2000, concretamente ao nível das alterações da política de preços e mercados agrícolas, no rendimento da Região Agrária e ao nível das actividades que foram alvo de alterações.

Para representar os tipos de explorações da Beira Interior utilizou-se uma amostra extraída do “Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas - 1995”, constituída por 128 explorações, caracterizadas através da realização de um inquérito.